

USO DE ECOBRONCOSCOPIA RADIAL COM MEDIDA DE DISTÂNCIA PARA ABORDAGEM DE LESÕES PULMONARES: DADOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE BRONCOSCOPIA DO RIO DE JANEIRO

Maria Clara Simões da Motta Telles Ribeiro; Vinicius Oliveira de Jesus; Carolina Wilbeirt Baisch; Marcos de Carvalho Bethlem; Amir Szklo; Manoel Luis Cardoso Vieira; Bianca Peixoto Pinheiro Lucena; João Pedro Steinhauser Motta;

Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Autor principal: Maria Clara Simões da Motta Telles Ribeiro

Introdução: A ecobroncoscopia radial é uma ferramenta de navegação na broncoscopia que permite a localização de lesões pulmonares periféricas. A medida de distância é um método simples para definir o sítio da biópsia e sem custos extras para o procedimento. **Objetivos:** Avaliar o rendimento diagnóstico das biópsias transbrônquicas (BTBs) guiadas por EBUS radial e medida de distância no Serviço de Broncoscopia do IDT/UFRJ, bem como a taxa de complicações dos procedimentos. **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos procedimentos realizados entre março de 2020 e dezembro de 2024. Os procedimentos foram realizados por pneumologistas intervencionistas ou residentes sob supervisão. Uma vez detectada a lesão, determinava-se a distância da carina secundária visível até o sítio de biópsia utilizando o comprimento em dedos do examinador. Foram utilizados fórceps convencional (FC-1.8mm) e criosondas (CS – 1.1mm) para as biópsias. Todas as criobiópsias foram realizadas sob anestesia geral e a maioria das BTBs por fórceps sob sedação. Todos os pacientes assinaram termo de consentimento antes do procedimento. Não foi necessária submissão do projeto ao CEP. **Resultados:** Foram analisados dados de 391 procedimentos. A lesão foi detectada pelo EBUS radial em 83,1% dos casos (n=324). O rendimento diagnóstico geral das biópsias transbrônquicas guiadas por EBUS radial foi 65,2%, com 61,8% de rendimento nos procedimentos por fórceps convencional e 77% para as criobiópsias. O principal diagnóstico foi adenocarcinoma (39,8%) e 62 (20%) dos pacientes não tiveram diagnóstico final. Complicações foram observadas em 15,1% dos procedimentos (n=45), principalmente por sangramento moderado (n=39). Outras complicações foram sangramento leve (n=2), hipoxemia (n=5) e fibrilação atrial (n=1). Não foi observado pneumotórax. **Conclusão:** O uso de EBUS-R-D para BTBs demonstrou bom rendimento diagnóstico para LPPs sem complicações graves. O uso de criosondas aumentou o rendimento diagnóstico. No Brasil, as bainhas-guia não são aprovadas para uso, e a fluoroscopia também é pouco disponível. Além disso, no Rio de Janeiro não existe regulação do serviço público para punção percutânea guiada por imagem, ressaltando a relevância desses resultados na nossa realidade. A técnica utilizada nesse estudo é simples, sem custos extras ao procedimento de broncoscopia e EBUS radial e permite uma amostragem mais precisa a pacientes que previamente tinham acesso apenas à broncoscopia convencional, que tem baixa sensibilidade para LPPs.

Palavras-chave: ecobroncoscopia, lesão pulmonar periférica, biópsia transbrônquica, câncer de pulmão.